

ÁGUA QUENTE



Órgão de Comunicação interno do SINDISAN - ANO XXIII - Nº 1058 | Aracaju/SE, terça-feira, 07 de Maio de 2013

RUA MAL. DEODORO 1012 E 1024 - ARACAJU/SE - CEP: 49055 400 - TEL. : (79) 3214 3650 - FAX: (79) 3211 1517
Home page: www.sindisan.org.br | E-mail: sindisan.se@gmail.com

ATÉ QUANDO?

Cohidro precisa voltar a ser autossuficiente

Terras, energia, água, assistência técnica, enfim, tudo de graça nos perímetros. A Cohidro hoje não tem renda própria por culpa do próprio governo, que não cobra tarifas nem de energia nem de água, ainda que subsidiadas. Está tudo sucateado (ou quase tudo).

Sem autonomia, a Cohidro hoje depende do governo estadual para pagar a seus funcionários e do governo federal para investimentos em estrutura e equipamentos.

Por que nenhum agricultor paga nada pelos serviços que a companhia oferece? Mesmo ele vendendo toda a produção no mercado interno, a outros estados, e ao próprio governo do estado, para a merenda escolar.

Por que não cobrar ao menos tarifas sociais de uso da água e da energia das bombas a esses agricultores e que eles repassem ao menos uma pequena parte da pro-

dução para o Estado distribuir na merenda escolar? Isso seria uma forma de retorno aos investimentos que são feitos para estes agricultores.

Até quando esta empresa vai existir dessa forma? Ou permanecer com esta política de dependência?

Defendemos a sua independência, com a prestação de relevantes e importantes serviços prestados à agricultura do nosso estado, na construção de barragens, nos perímetros irrigados e perfurações de poços, sem falar no seu corpo de funcionários, técnicos operacionais e administrativos que sejam valorizados, com melhores salários e condições de trabalho, e não ficar à mercê da vontade do governo de plantão.

A Cohidro tem tudo para ser autossuficiente. Nos seus 30 anos, poderia estar bem melhor.



SAAE/Capela: falta negociar retroativo

O SAAE/Capela pagou, no mês de abril, os 6% de reajuste salarial referentes ao Acordo Coletivo do ano passado. Estamos esperando a nova diretoria do SAAE chamar o Sindicato para negociar o retroativo, referente à data-base da categoria, que é julho.

Em breve estaremos construindo, junto com os trabalhadores do SAAE/Capela, a pauta de reivindicações do Acordo Coletivo 2013/2014.

Direito à licença-prêmio é negado

A diretoria da COHIDRO continua sem cumprir com o direito automático dos funcionários à Licença-prêmio a cada cinco anos. A diretoria reconhece o direito, mas não cumpre. É só promessa, e de promessas os trabalhadores já estão cheios!

INSEGURANÇA

Chefes relapsos, perigos constantes

Tem chefes na DESO que para punir o peão basta ele não ser chamado de "Doutor" pelo desinformado trabalhador. Agora, como explicar, de maneira aceitável, que chefes relapsos, que fazem vistas grossas para todo tipo de mazelas que acontecem de forma rotineira nas áreas de trabalho da DESO, façam isso com o peão?

E olha que essas mazelas são denunciadas quase que diariamente pelo SINDISAN, e esses chefes nada fazem.

Alguém deve pagar ou sofrer punição administrativa e, talvez, criminal pelo fato ocorrido na semana retrasada, na Captação da Cabrita.

Como os companheiros já devem estar sabendo, na Captação da Cabrita um novo assalto voltou a acontecer, deixando os trabalhadores com estado psicológico altamente abalado.

Área sem cobertura de celular da Oi (que a empresa adotou como padrão), estrada sem acesso, segurança da Franca desarmado, portas sem chaves são exemplos práticos do que ocorre naquela área.

Esperamos com este texto que os senhores chefes de conceitos coercitivos/punitivos reflitam sobre os seus conceitos de administração e ajam com responsabilidade e não com perseguições descabidas.

SAAE de São Cristóvão tem mais novidades

Em entrevista concedida à imprensa, o juiz Manoel da Costa Neto vai longe e diz que o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de São Cristóvão servia de cabide de emprego para muitos apadrinhados políticos no município.

"Recentemente foi encontrado uma ossada humana no Banho Morno. O SAAE é uma bomba em todos os sentidos. O SAAE tem uma dívida junto à Energisa que é impagável", explicou o juiz. Num outro trecho da entrevista, o juiz adiantou que "os promotores estão agindo para responsabilizar pelos desmandos".

E o pior é que o SAAE continua servindo de cabide de emprego.

E comentam-se que, no mês de março, o INSS bloqueou R\$ 60 mil das contas do SAAE. Como se sabe, vários diretores que passaram pela autarquia, irresponsavelmente não estavam repassando nem as contribuições descontadas dos trabalhadores para o órgão Previdenciário. Alguns deles até que tentaram acordo junto ao órgão, mas não cumpriram. Daí o resultado com o bloqueio.

Alguns trabalhadores conseguiram dois extratos do INSS e do FGTS, ao perguntarem qual era o procedimento para solicitar a regularização das pendências. Segundo esses trabalhadores, tem um dos extratos que tem mais ou menos 90 meses de atraso. O caso será levado para análise da Assessoria Jurídica do SINDISAN.

E, segundo informações, mais ou menos cinco ex-diretores estão respondendo ações junto à Justiça Federal.



É bom a categoria ficar de olho no Edital do novo concurso da DESO. Estamos fazendo uma análise do mesmo e, no próximo boletim, iremos expor aqui eventuais problemas.

CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL

Seguem abertas as inscrições, na sede do SINDISAN, para o Curso de Formação Sindical, que acontece de 17 a 19 de Maio, na Chácara João XXIII, em Salgado.

Neste módulo será tratado o tema "Como Funciona a Sociedade I". Garanta já a sua vaga!

DESO: assembleia rejeita proposta



Em Assembleia realizada no dia 20 de abril, os trabalhadores da DESO reprovaram a proposta da empresa para o pagamento do retroativo da ação de horas extras e dos 220.

A categoria apreciou a proposta que previa o pagamento em parcela única para quem tinha até 10 mil e, parcelamento em 88 meses para valores acima.

Após o Sindicato esclarecer que havia identificado a falta do retroativo dos 220 nos cálculos, e que 88 meses era um prazo muito elástico, foi rejeitada em partes a proposta, sendo aceita apenas proposta de pagamento em parcela única pra quem tem até 10 mil. Como contraproposta, foi aprovado o parcelamento dos valores superiores a 10 mil no máximo em 36 meses.

A Assessoria jurídica já está realizando cálculo amostral dos retroativos, para que possa ser verificada se a metodologia utilizada e os valores conferem com os demandados na sentença. Confira como ficou a contraproposta enviada à DESO:

- 01º mês - R\$ 1,00 à R\$ 1.500,00;
- 02º mês - R\$ 1.500,00 à R\$ 2.500,00;

- 03º mês - R\$ 2.500,00 à R\$ 3.300,00;
- 04º mês - R\$ 3.300,00 à R\$ 4.300,00;
- 05º mês - R\$ 4.300,00 à R\$ 5.000,00;
- 06º mês - R\$ 5.000,00 à R\$ 5.800,00;
- 07º mês - R\$ 5.800,00 à R\$ 7.500,00;
- 08º mês - R\$ 7.500,00 à R\$ 8.600,00;
- 09º mês - R\$ 8.600,00 à R\$ 9.400,00;
- 10º mês - R\$ 9.400,00 à R\$ 10.000,00;
- 11º mês início do parcelamento em 36 meses para valores acima de R\$10.000,00.

O Sindisan enviou ofício para Empresa no dia 22 de abril, e até a presente data não houve manifestação da DESO a respeito da contra proposta enviada. Estamos aguardando!!!!

INTERNÍVEIS

MAIO, COM A CORREÇÃO DOS INTERNÍVEIS

Í NÍMERO	CARGO
R\$ 683,37	AUX. DE EXECUÇÃO
R\$ 961,58	ASSIST. GESTÃO OP. I
R\$ 1.288,60	ASSIST. GESTÃO OP. II
R\$ 1.566,31	ASSIST. GESTÃO ADM. II
R\$ 1.999,05	CARGOS NÍVEL TÉCNICO
R\$ 3.590,00	CARGOS NÍVEL SUPERIOR

1º de Maio de Luta da CUT/SE

No ato do 1º de Maio da CUT/SE, centenas de sindicalistas e militantes de movimentos sociais tomaram a praça dos Arcos, na Orla da Atalaia, para chamar a atenção para as pautas dos trabalhadores, da cidade e do campo.

Entre os temas cutistas debatidos nas várias



manifestações, a luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução salarial; pelo fim do Fator previdenciário que reduz o salário do trabalhador ao se aposentar; por mais investimentos federais para a saúde, educação, reforma agrária e urbana; por educação e saúde públicas de qualidade social para a filha e o filho dos trabalhadores; por condições de Segurança no Trabalho; pelo fim do Assédio Moral no Trabalho e do Imposto sindical, a aprovação da PEC do Trabalho Escravo; o cumprimento das convenções 151 e 158 das OIT, além da luta pela democratização do Judiciário e das comunicações no Brasil.

O presidente da CUT/SE, Rubens Marques, o Dudu, enfatizou que os trabalhadores não devem lutar de forma isolada e solitária pelas pautas de sua categoria. "A Central Única dos Trabalhadores tem feito a diferença justamente por também abraçar uma pauta ampla, que vai além das questões sindicais", comentou.